

**TEMAS SUGERIDOS PARA
RELATÓRIOS/APRESENTAÇÕES NO QUADRO
DO PROGRAMA GERAL**

REGULAÇÃO ECONÓMICA

(*também aplicável a *direito dos mercados financeiros – semestre 1 – LUIS SILVA MORAIS – semestre 2 – RUTE SARAIVA - *** esta lista poderá - para esse seminário - conhecer variantes)***

Ano letivo 2023-2024 - FDL

**Coordenador – LUÍS SILVA MORAIS
REGULAÇÃO ECONÓMICA**

Regente conjunto em DIREITO DOS MERCADOS FINANCEIROS

**You can access my papers on the
Social Science Research Network (SSRN) at
<http://ssrn.com/author=1644131>**

(sublinhados – temas mais complexos especificamente pensados para Doutoramento mas passíveis também de serem considerados em Mestrado(s)/temas não sublinhados – a serem considerados em comum quer para Doutoramento, quer para Mestrado(s))

(outros Temas alternativos dentro do Programa Geral e Case Study escolhido para o seminário Doutoramento e Mestrado – a serem discutidos bilateralmente com os participantes no seminário mediante proposta destes)**

1- Reforma europeia de estruturas de regulação após Relatório Larosière - criação da EBA, EIOPA e ESMA

2- Modelos de regulação e supervisão financeira - supervisor único, supervisão tripartida ou modelo 'twin peaks'

3- Reforma da regulação e supervisão bancária – grandes tendências na UE

4- Supervisão financeira e supervisão de auditores

5- A criação do mecanismo único de supervisão bancária (SSM) no quadro do BCE

6- Articulação ente supervisão supranacional bancária europeia (SSM) e supervisão nacional

7- A introdução de regimes de resolução bancária

8- O pilar de resolução bancária no quadro da União Bancária Europeia

9-Resolução bancária na União Bancária – critério do interesse público e problemas resultantes da falta de harmonização de regulações

nacionais (designadamente regimes de falência e liquidação)

10- Reforma da regulação de seguros e fundos de pensões – grandes tendências na UE

11- Aspectos essenciais da transição para o Modelo de Solvência 2 em sede de supervisão de seguros

12 – Interligação entre supervisão prudencial e comportamental de seguros no quadro de solvência 2

13- Reforma da regulação de mercado de capitais – grandes tendências na UE

14- O projeto da União Europeia do Mercado de Capitais

15- Perspetivas de desenvolvimento de um regime de resolução bancária europeu vs regimes nacionais vs mecanismos tradicionais de saneamento e liquidação de bancos

16- Problemas de articulação da regulação e supervisão do sector financeiro com o direito da concorrência

17- Pressupostos de criação de uma 'União Bancária Europeia'

18- Supervisão comportamental de instituições financeiras e defesa dos consumidores - novas tendências

19- Controlo de concentrações de instituições financeiras e o problema da excessiva concentração bancária ('too big to fail')

20- Controlo do chamado risco-sistémico no sector financeiro

21- Controlo de concentrações de instituições financeiras e controlo prudencial de participações qualificadas nestas instituições

22- Reformas dos processos de reestruturação ou intervenção ('resolução') em instituições de crédito - a reforma em Portugal (2012) e a transposição em 2015 da Diretiva Europeia

23- A articulação entre a reforma da regulação e supervisão do sector financeiro e a construção da UEM

24- Instrumentos de supervisão prudencial de instituições financeiras

25-Supervisão prudencial de instituições de crédito e princípio da proporcionalidade

26 – Condicionamentos para os regimes de resolução bancária decorrentes do princípio da proporcionalidade

27- Instrumentos de supervisão comportamental de instituições financeiras

28- Instrumentos de supervisão comportamental de instituições financeiras e os problemas de articulação da supervisão comportamental de riscos de conduta vs supervisão prudencial

29- Os problemas especiais colocados pela liquidação de instituições financeiras

30- Problemas específicos de supervisão de conglomerados financeiros

31- A nova regulação e supervisão de agências de Rating

32- Sistemas de garantia de depósitos na UE e ‘moral hazard’

33- Perspetivas de desenvolvimento de regulação transnacional do sector financeiro

34- A reforma dos sistemas de pagamento e a nova regulação europeia de cartões de pagamento – o regulamento europeu de interchange fees

35- A supervisão de produtos financeiros complexos

36- A emergência do chamado *shadow banking* (sistema bancário sombra) e novas exigências de escrutínio que este coloca à supervisão financeira

37 – Perspetivas de iure condendo de desenvolvimento de regimes de resolução de instituições financeiras para além do domínio das instituições de crédito e das empresas de investimento (das propostas de resolução no setor segurador em especial)

38 – Formas alternativas de mutualização dos sistemas de garantia de depósitos para completar a União Bancária Europeia

39 – Accountability e responsabilidade dos supervisores financeiros

40 – Responsabilidade civil – e limitações – do supervisor bancário

41 – A reforma do regime europeu de resolução bancária (reforma da BRRD)

42 – As perspetivas de reforma (2019-2020-2021-2022) do Modelo de Solvência 2 – em sede de supervisão de seguros

43 – Adaptações da regulação e supervisão financeira no contexto de uma nova crise estrutural -covid-19

44 – O problema do risco sistémico no setor financeiro à luz de crises sistémicas originadas em fatores exógenos (o caso da crise Covid-19)

45 – Resolução bancária vs alternativas referentes a regimes de reestruturação bancária e de liquidação

46 – Problemas de Green Finance e enquadramento da matéria no âmbito da UE

47 – Reforma do enquadramento europeu de crises do setor bancário na sequência da consulta pública da Comissão concluída em maio 2021 e das Conclusões do Eurogrupo de junho de 2022

48 – A redefinição do papel e do mandato do BCE (e a revisão de 2021 da estratégia de política monetária do BCE) e dos bancos centrais em geral numa nova era de alterações climáticas

49 – A gestão da liquidez em crises bancárias e o papel dos bancos centrais (BCE e bancos do Eurosistema)

50 – A integração de considerações referentes a riscos de alterações climáticas na monitorização da estabilidade financeira

51 – Novos desenvolvimentos europeus em matéria de controlo do branqueamento de capitais e a criação de uma nova autoridade europeia neste domínio

52 – O sistema financeiro internacional e a adoção de sanções económicas em contextos geopolíticos de conflito (o caso da guerra da Ucrânia)

53 – Supervisão financeira macroprudencial e indicadores de alerta para o sistema financeiro em contexto de possível crise de estagflação decorrente do novo contexto geopolítico do conflito na Ucrânia